

# OCORRÊNCIAS DE TARTARUGAS MARINHAS REGISTRADAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA BASE DO PROJETO TAMAR-ICMBio no CEARÁ DURANTE O ANO DE 2009

Maria Thereza D. Melo<sup>1</sup>, Eduardo H. S .M. Lima<sup>1</sup>, Mariane Pinto Silva<sup>1</sup>

Fundação Pró-TAMAR, Acesso Projeto TAMAR, 151, Almofala, Ceará, CEP: 62.592-000. thereza.damasceno@tamar.org.br

## RESUMO

A Base do Projeto TAMAR em Almofala, Ceará vem desde 1993 realizando um trabalho de conservação das tartarugas marinhas que freqüentam a região. Durante a temporada de 2009 o TAMAR registrou 426 ocorrências e verificou a presença de quatro das cinco espécies ocorrentes no Brasil. Também foi observado que a população juvenil esta sendo mais atingida pela pescaria de currais de pesca por, provavelmente, esta pescaria estar sendo construída cada vez mais em águas rasas, zona de alimentação desta faixa de tamanho de animais.

**Palavras chave:** tartarugas marinhas, manejo, alimentação

## INTRODUÇÃO

A base do Projeto TAMAR-ICMBio no Ceará esta instalada no município de Itarema, Praia de Almofala, desde 1992 entre as coordenadas 2º 93792 S, 39º 81415 W. Esta destaca-se por sua importância como área de alimentação e desenvolvimento de tartarugas marinhas da espécie *Chelonia mydas* (Linnaeus,1758), além de corredor migratório das outras quatro espécies de tartarugas registradas no litoral brasileiro, à saber: *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus,1766), *Caretta caretta* (Linnaeus,1766), *Lepidochelys olivacea* (Eschscholtz,1829), *Dermochelys coriacea* (Vandelli, 1761).

Na região o Projeto TAMAR atua em cerca de 40 km de litoral monitorando as pescarias nas comunidades de Torrões, Almofala, Porto dos Barcos, Guajiru e Farol no município de Itarema e Volta do Rio no município e Acaraú. O presente trabalho tem por objetivo relatar os dados de ocorrência de tartarugas marinhas registradas por essa estação de pesquisa durante o ano de 2009.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para o desenvolvimento desse trabalho seguiu-se a metodologia adotada pelo Programa Nacional de Manejo e Conservação de Tartarugas Marinhas em áreas de registros não

reprodutivos. Deste modo a metodologia seguida foi: monitoramento diário em locais de desembarque de pescado, saídas ao mar juntamente com os pescadores para acompanhamento do processo de despesca dos currais, além de monitoramento de praia para verificação de ocorrências de encalhes de indivíduos vivos ou mortos. Para o manejo dos animais foi realizada a identificação das espécies, tomadas de medidas curvilíneas de comprimento e largura do casco, identificação do sexo (quando possível), pesagem e marcação. Os animais que não se encontravam em condições imediatas de soltura foram transferidos para a área de quarentena da base sendo indicado o tratamento adequado na tentativa de recuperação do indivíduo. No caso daqueles encontrados mortos ou que vieram a óbito após o tratamento, foram realizadas necropsias para identificação do sexo e possível diagnóstico de *causa-mortis*.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o ano de 2009 foi registrado pelo Projeto TAMAR, em sua área de atuação, um total de 426 registros sendo 88,73% (n=378) de animais vivos e 11,27% (n=48) mortos. Dos registros vivos verificou-se que 92,33% (n=349) foram de tartarugas capturadas em currais de pesca. Esse fato pode ser justificado devido ao monitoramento constante desta pescaria pela equipe técnica do TAMAR. A mesma captura a tartaruga, mas não mata o indivíduo, o que facilita os trabalhos de manejo destes animais. Entretanto outras pescarias interagem com as tartarugas que freqüentam a região. O restante dos registros de tartarugas vivas foi verificado através de captura por anzol (n=1, 0,26%), rede de arrasto de praia (n=1, 0,26%), indivíduos encontrados boiando no mar (n=2, 0,53%), encalhados (n=6, 1,60%), capturados através de mergulho livre (n=17, 4,5%) e de armadilha “manzuá” para peixe (n=1, 0,26%) além de um indivíduo sem informação do modo de captura (n=1, 0,26%). Dos registros de animais encalhados (n=6) apenas 1 tinha condições de soltura imediata, sendo que os demais, tiveram foram transferidos para a área de quarentena da base. Para o caso de tartarugas mortas 99,6% (n=43) dos indivíduos foram encontrados encalhados ao longo das praias, 4,16% (n=2) de animais recolhidos boiando no mar, 4,16% (n=1) foi de uma tartaruga capturada em rede de espera de fundo e 4,16% (n=2) de animais capturados em manzuá para peixe, fato este ocorrido também durante as campanhas de 2005 e em 2006 (LIMA *et.al.*, 2007; LIMA *et al.* 2008).

Para as espécies ocorridas nesta temporada verificou-se um maior número de *Chelonia mydas* com 86,15% (n= 367) seguido de *Caretta caretta* com 6,34% (n=27), *Lepidochelys olivacea* 4,93% (n=21) e *Eretmochelys imbricata* 2,58% (n=11), não foi verificada a ocorrência de nenhuma *Dermochelys coriacea*. Nas tomadas biométricas de comprimento e largura curvilíneo de carapaça pôde-se verificar que para *Chelonia mydas* a média registrada foi de 0,75m (mín=0,264m, máx=1,243m), *Caretta caretta* 0,53m (mín=0,112m, máx=0,955m), *Lepidochelys olivacea* 0,62m (mín=0,591m, máx=0,642m) e *Eretmochelys imbricata* 0,80m (mín= 0,285m, máx=0,517m). Vale destacar que em sua quase totalidade, as tartarugas capturadas foram de indivíduos juvenis exceto para *Lepidochelys olivacea* onde os indivíduos foram classificados como adultos por apresentarem tamanho mínimo maior do que observado nas áreas de desova localizadas no Brasil (dados não publicados). As informações apresentadas indicam que os currais de pesca monitorados estão situados em zonas marinhas rasas, atingindo assim diretamente tartarugas juvenis (LIMA *et. al.* 2009).

Em 2009 foram marcadas um total de 265 tartarugas e recapturados 97 indivíduos. Em trabalhos anteriores foram observadas migrações tanto nacionais (MARCOVALDI *et.al.* 2009) como internacionais, no entanto nesta temporada as recapturas verificadas foram de animais marcados na própria área de atuação da base evidenciando a permanência das tartarugas marinhas nesta região por longos períodos.

## CONCLUSÕES

Os resultados obtidos reforçam a necessidade de continuidade dos trabalhos de conservação desenvolvidos pelo Projeto TAMAR-ICMBio nos municípios de Itarema e Acaraú através do monitoramento dos currais de pesca e conscientização da comunidade costeira a fim de reduzir a captura acidental desses quelônios.

## REFERÊNCIAS

LIMA, E.H.S.M.; MELO, M.T.D. 2007. Registros de tartarugas marinhas capturadas acidentalmente em manzuá para peixe observado pelo Projeto TAMAR-ICMBio, Ceará em 2006. In: JORNADA DE CONSERVACIÓN E INVESTIGACIÓN DE TORTUGAS MARINAS EN EL ATLANTICO SUR OCCIDENTAL, 3., Piriápolis, 2007. **Libro de Resúmenes...** Piriápolis: [s.n], 2007.

LIMA, E.H.S.M.; MELO, M.T.D.; SPIANDORIN, M.; SANTANA, L.M.B.M.; NUNES, R.L.; VALLE, J.V.R. do. 2008. Dados sobre tartarugas marinhas registradas durante o ano de 2006 pelo Projeto TAMAR-ICMBio em Almofala, Estado do Ceará In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA, 3., Fortaleza, 2008. **Resúmenes...** Fortaleza: [s.n.], 2008.

LIMA, E.H. S.M.; MELO, M. T. D.; SILVA, M. P. 2009. Alguns dados sobre ocorrências de tartarugas marinhas registradas pelo Projeto TAMAR-ICMBIO em Almofala e Volta do Rio – Estado do Ceará, durante o ano de 2008. In: JORNADAS DE INVESTIGACIÓN Y CONSERVACIÓN DE TORTUGAS MARINAS DEL ATLÁNTICO SUR OCCIDENTAL, 4., Mar del Plata, 2009. **Libro de Resúmenes...** Mar del Plata: [s.n.], 2009. p. 160-162.

MARCOVALDI, M.A.; LOPEZ, G.G.; SOARES, L.S.; LIMA, E.H.S.M.; BARATA, P.C.R.; BRUNO, S.C.; ALMEIDA, A.P. 2009. Sattelite telemetry studies highlight an important feeding ground for loggerheads and hawksbills in northern Brazil. In: INTERNATIONAL SEA TURTLE SYMPOSIUM, 29., Brisbane, 2009. **Book of Abstract...** Brisbane: [s.n.], 2009.

O Projeto TAMAR-ICMBio é um Programa do Ministério do Meio Ambiente, co-administrado pela Fundação Pró-TAMAR e patrocinado oficialmente pela PETROBRÁS. A base de Almofala no Ceará, recebe suporte financeiro regional da BRANDINI – LÁMEN TAMAR e Prefeitura Municipal de Itarema. O TAMAR agradece a Representação IBAMA Ceará através do CETAS, Núcleo de Fauna e Fiscalização pelo apoio nos trabalhos de atendimento e resgates de tartarugas marinhas no Ceará.